

Estudos sobre jornalismo digital no Brasil¹

Claudia Irene Quadros ²

Universidade Tuiuti do Paraná
claudiaquadros@hotmail.com

Luciana Mielniczuk ³

UFSM
luciana.mielniczuk@gmail.com

Suzana Barbosa ⁴

UFBA
suzana.barbosa@gmail.com

Resumo: *Quem são os pioneiros na pesquisa sobre jornalismo digital no Brasil? Quantas teses e dissertações já foram defendidas sobre esta temática? Qual é o perfil das publicações? Essas são perguntas as quais se procura responder neste artigo, cujo objetivo é esboçar um levantamento preliminar sobre os estudos realizados na primeira década de desenvolvimento desta modalidade jornalística no país. Nossa hipótese é que existem quatro clusters de pesquisadores, localizados nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.*

Palavras-chave: *Jornalismo digital; pesquisa; Brasil*

Abstract: *Who are the precursors in digital journalism research in Brazil? How many thesis and dissertations were already defended about this topic? What is the profile of these publications? These are some of the questions that we intend to answer in this article which proposes to outline a preliminary survey of the studies carried out during the first decade of development in this journalistic modality in the country. Our assumption is that there are four research clusters located in the Northeast, Center-west, Southeast and South regions of the country.*

Key words: *digital journalism ; research ; Brazil*

1 O artigo foi aprovado para o IV Encontro da SBPJOR, em Porto Alegre, de 5 a 7 de novembro de 2006.

2 Professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná.

3 Professora da Universidade Federal de Santa Maria.

4 Doutoranda na Universidade Federal da Bahia. Bolsista CNPq.

Resumen: *¿Quién son los pioneros en la investigación sobre el periodismo digital en Brasil? ¿Cuántas tesis y tesinas ya fueron presentadas sobre el tema? ¿Cuál es el ámbito de las publicaciones? Esas son preguntas que intentamos contestar en este artículo, cuyo objetivo es plantear un levantamiento preliminar respecto a los estudios hechos en la primera década del desarrollo de esta modalidad periodística en el país. Nuestra hipótesis es que existen cuatro clusters de investigadores, ubicados en las regiones nordeste, centro-oeste, sudeste y sur.*

Palabras-clave: *periodismo digital; investigación; Brasil*

Résumé: *Qui sont les pionniers de la recherche sur le journalisme digital ai Brésil? Combien de thèses et de mémoires ont été soutenues sur ce sujet? Quelles sont les perspectives typiques de ces publications? Celles sont les questions qu' on essaie de répondre dans cet article, dont le but est une récolte préliminaire sur les études faits dans la première décennie du développement de cette production journalistique au pays. Notre hypothèse est qu' il y a quatre groupes de chercheurs qui se trouvent dans des régions du Nord-est, du Centre-Ouest, du Sud-Est et du Sud, respectivement.*

Mots-clé: *journalisme digital; recherche; Brésil.*

1. Introdução e método empregado

Conhecer os pioneiros na pesquisa sobre jornalismo digital no Brasil e esboçar um levantamento – quantitativo - sobre os estudos realizados ao longo desses 10 anos são os objetivos deste artigo. Pretende-se verificar as instituições e regiões que mais têm se destacado, o número de teses e dissertações defendidas em torno da temática, além de mapear a atuação dos pesquisadores.

Trabalhamos com a hipótese de que há quatro *clusters*⁵ de pesquisadores, distribuídos entre as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, nas quais os estudos nesta área de especialidade do jornalismo têm se desenvolvido, de modo constante e crescente. Esses pólos estão representados por seis pesquisadores que elegemos para iniciar nossos estudos sobre a produção científica em jornalismo digital.

Para se chegar aos seis nomes que são referidos aqui como os de produção mais consolidada e com maior atuação nas atividades de pesquisa e de orientação na pós-

⁵ Ver: ARAÚJO, Denize. Estudos sobre Comunicação e Cibercultura no Brasil: conceitos, tendências e clusters, 2006 (artigo ainda não publicado pelo autor).

graduação, empregou-se, inicialmente, a base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁶ utilizando como palavras-chaves 'jornalismo on-line' e 'jornalismo digital' e, em seguida, foi feita a checagem a partir dos Currículos Lattes⁷. O cruzamento entre as informações obtidas nas duas bases de dados foi necessário, pois identificamos lacunas na produção dos pesquisadores, ora em uma das bases, ora em outra. Nos casos em que ainda pairavam dúvidas após a consulta às duas bases, os pesquisadores foram consultados por e-mail.

O texto está dividido em três partes: primeiro, uma breve apresentação dos pesquisadores; a seguir suas atuações na pós-graduação; por último, a produção intelectual dos pesquisadores.

2. Os pesquisadores

Os seis nomes selecionados para a realização deste levantamento - conforme os critérios metodológicos já explicitados - foram os seguintes: Claudia Irene Quadros (Univeridade Tuiuti do Paraná), Elias Machado Gonçalves (Universidade Federal de Santa Catarina)⁸, Elizabeth Saad (Universidade de São Paulo), Marcos Silva Palacios (Universidade Federal da Bahia), Sebastião Squirra (Universidade Metodista de São Paulo), Zélia Leal Adghirni (Universidade de Brasília).

No quadro abaixo é possível observar a titulação e o país de formação dos pesquisadores. Cabe informar que todos possuem formação na área de jornalismo digital.

Quadro 1 – Titulação dos pesquisadores.

Pesquisador	Titulação	Universidade de obtenção do título	País	Ano
Claudia Quadros	Doutor	Universidade de La Laguna	Espanha	1999
Elias M. Gonçalves	Doutor	Universidade Autonoma de Barcelona	Espanha	2000
Elizabeth Saad	Livre-docente	Universidade de São Paulo	Brasil	2001
Marcos Palacios	Pós-doutor	Universidade de Aveiro	Portugal	2003
Sebastião Squirra	Pós-doutor	Universidade da Carolina do Norte	Estados Unidos	1996
Zélia L. Adghirni	Pós-doutor	Universidade de Rennes	França	2000

⁶ Endereço: http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/Banco_Teses.htm.

⁷ Endereço: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/index.jsp>

⁸ Em junho de 2006, o pesquisador transferiu-se para a Universidade Federal de Santa Catarina, depois de atuar por mais de dez anos na Universidade Federal da Bahia.

O quadro nos permite identificar que a formação desses pesquisadores se deu majoritariamente no exterior, especificamente na Europa (Espanha, Portugal e França), apenas um obteve o título no país e outro pesquisador nos Estados Unidos.

3. Panorama da atuação na pós-graduação

Cruzando as informações contidas nas bases de dados da CAPES e do CNPq, encontrou-se 52 trabalhos de mestrado e de doutorado, produzidos entre 1998 e 2005. Desse total, 28 trabalhos foram orientados pelos seis pesquisadores que estudamos, ou seja, pouco mais de 50%. No Quadro 2 é possível visualizar a atuação dos referidos pesquisadores.

QUADRO 2 – Dissertações e teses orientadas pelos seis pesquisadores estudados.

ORIENTADOR	MESTRADO	DOCTORADO	IES	TOTAL
Claudia Quadros	1 – 2004 ⁹	---	UTP	01
Elias M. Conçalves	4 – 2003	---	UFBA	04
Elizabeth Saad	5 – 2003 1 – 2002 1 – 2001	1 – 2004	USP	08 ¹⁰
Marcos Palacios	1 – 2000 2 – 2002 2 – 2005	1 – 2003	UFBA	06
Sebastião Squirra	1 – 2002 1 – 2005	1 – 2003	USP ¹¹ /UMESP	03
Zélia L. Adghirni	1 – 2002 3 – 2003 1 – 2004 1 – 2005	---	UNB	06
TOTAL				28

No Sudeste, a Universidade de São Paulo e a Universidade Metodista se destacam, tendo os professores Elizabeth Saad e Sebastião Squirra como os mais referenciados na

⁹ Para Claudia Quadros foi incluída apenas a dissertação *Notícia sob medida - Jornalismo personalizado na internet* por ser a que traz no título palavras que demonstram a especificidade do trabalho.

¹⁰ Para Beth Saad, foram consideradas as dissertações que ela orientou e em cujos títulos havia referência à palavra “informação” e ou “jornalismo”.

¹¹ O professor Sebastião Squirra se aposentou da USP em 1998. Aqui, a instituição aparece indicada, pois foi lá que, em 2003, foi defendida a tese *Mídia digital: o vigor das práticas jornalísticas em um novo espaço*, de Walter Lima Júnior, orientada por ele.

área, também pelo número de publicações, computando, ambos, um total de 11 dissertações e teses orientadas.

Na Bahia, dez trabalhos foram produzidos na Universidade Federal da Bahia, sendo que, até o momento apenas uma tese de doutorado foi defendida. O estado possui atuação destacada nesta área, pois, desde 1995 os professores Marcos Silva Palacios e Elias Machado Gonçalves iniciaram a investigação em jornalismo digital.

Zélia L. Adghirni destaca-se no Centro-Oeste, colocando a Universidade de Brasília como uma das instituições com grande contribuição para o desenvolvimento da pesquisa em jornalismo on-line. Ela começa a orientar dissertações que abordam o tema a partir de 2000, mantendo regularidade até o momento. No Sul, Cláudia Quadros, talvez a primeira pesquisadora brasileira a defender uma tese sobre jornalismo on-line, em 1999, na Espanha, desponta. Ainda que com menor número de orientações até o momento, as suas pesquisas constantes na área – tanto no Brasil, como participando em redes de pesquisa internacionais –, além das publicações, lhe colocam à frente no *cluster* Sul.

Os 24 trabalhos restantes foram orientados desde 1998, de maneira esporádica, por 18 orientadores distribuídos entre oito diferentes universidades, conforme pode ser visualizado a seguir.

QUADRO 3 – Orientações realizadas por pesquisadores não estudados neste artigo.

ORIENTADOR	MESTRADO	DOCTORADO	IES	TOTAL
Antônio Holfeltd	1 – 2002	---	PUCRS	01
Elizabeth Moraes	1 – 2003	---	UMESP	01
Erick Felinto de Oliveira	1 – 2004	---	UFRJ	01
Francisco Menezes	2 – 2001	---	PUCRS	02
Gisela Ortriwano	1 – 2000	---	USP	01
José Luiz Proença	---	1 – 2002	USP	01
Julio César Machado Pinto	1 – 2000 1 – 2001	---	UFMG	02
Julio Plaza	1 – 1999	---	UNICAMP	01
Juremir Machado da Silva	1 – 2001	---	PUCRS	01
Luiz Fernando Santoro	1 – 2003 2 – 2004	---	USP	03
Marcia Benetti Machado	1 – 2003	---	UFRGS	01
Marília Levacov	1 – 1998 1 – 2004	---	UFRGS	02
Manuel Carlos Chaparro	1 – 2002	---	USP	01
Mohammed Elhajji	1 – 2003	---	UFRJ	02

	1 – 2004			
Nelly de Camargo	---	1 – 2001	UNICAMP	01
Sergio Capparelli	1 – 1998	---	UFRGS	01
Raquel Paiva	1 – 1999	---	UFRJ	01
Ronaldo Henn	1 – 2003	---	UNISINOS	01
TOTAL				24

Os dados da CAPES permitem inferir que as primeiras dissertações sobre jornalismo on-line foram produzidas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com conclusão em 1998, sendo que, em seguida, aparecem os trabalhos orientados na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Unicamp. Já a primeira tese de doutorado foi defendida na Unicamp, em 2001. Vale notar que o pioneirismo nas defesas da pós-graduação não coube a nenhum dos seis pesquisadores que estudamos, como nos mostram os dois quadros anteriores.

Ao agregarmos os dados dos dois quadros, chega-se a um *ranking* por instituição no que se refere à quantidade de trabalhos produzidos sobre jornalismo digital. Desta maneira, temos o seguinte:

QUADRO 4 – Números de trabalhos e instituições em que foram defendidos.

IES	Número de trabalhos
USP	17
UFBA	10
UNB	06
UFRGS	04
PUCRS	04
UFRJ	04
UFMG	02
UNICAMP	02
UNISINOS	01
UMESP	01
UTP	01
TOTAL	52

Para avaliar o andamento da pesquisa nas referidas instituições e o desenvolvimento da investigação nos *clusters* citados, realizamos, uma vez mais, a checagem, cruzamento e análise das informações entre os dados da CAPES e do CNPq.

QUADRO 5 – Orientações em andamento.

Orientador	Mestrado	Doutorado	IES	Região	Total
Claudia Quadros	03	---	UTP	Sul	03
Elias M. Gonçalves	---	01	UFBA	Nordeste	01
Elizabeth Saad	01	03	USP	Sudeste	04
Juremir Machado da Silva	---	01	PUCRS	Sul	01
Marcos Palacios	02	03	UFBA	Nordeste	05
Sebastião Squirra	---	---	UMESP	Sudeste	---
Zélia Leal Adghirni	---	01	UNB	Centro-oeste	01

No total são 15 orientações em andamento, sendo que seis delas estão na UFBA, quatro na USP, quatro no sul (três na UTP e uma na PUCRS) e uma na UnB.

A partir do quadro anterior identifica-se a presença de mais teses em elaboração do que dissertações, fato que, por um lado, demonstra o amadurecimento da pesquisa na área, mas, por outro, desperta o questionamento sobre uma possível diminuição do interesse sobre o assunto entre os mestrandos.

Também é possível perceber a regularidade da pesquisa, que, de fato, se apresenta consolidada nos *clusters* Bahia, com Marcos Palacios (com cinco orientações) e Elias Machado Gonçalves, reafirmando a liderança na região Nordeste. No Sudeste, Elizabeth Saad fica em evidência, enquanto Sebastião Squirra aparece neste momento sem orientações em jornalismo digital; Centro-Oeste, com Zélia L. Adghirni, e Sul, com Claudia Quadros. Também no Sul, Juremir Machado Silva surge como orientador de um segundo trabalho em jornalismo digital.

4. Levantamento de publicações

Nesta parte do texto discorreremos sobre as publicações disponíveis, em junho de 2005, no Currículo Lattes dos pesquisadores estudados¹². É importante destacar que um mesmo artigo publicado em diferentes idiomas foi contabilizado como duas produções, não pelo trabalho de tradução, mas, sobretudo, por sua repercussão. Artigos publicados em periódicos especializados e, depois, incluídos em capítulos de livro também foram considerados como produções distintas.

¹² Analisamos os currículos disponibilizados pelos pesquisadores, sem entrar no mérito sobre o preenchimento dos mesmos. Apenas registramos os itens por eles apresentados.

O quadro a seguir indica, quantitativamente, a produção de artigos, livros (organizados ou escritos pelo pesquisador) e capítulos de livros.

QUADRO 6 – Dados quantitativos sobre a produção dos pesquisadores estudados¹³.

Pesquisadores	Artigos científicos	Livros	Capítulos de livros	TOTAL
Claudia Quadros	8	1	1	10
Elias M. Gonçalves	12	4	4	20
Elizabeth Saad	6	2	2	10
Marcos Palacios	8	3	7	18
Sebastião Squirra	6	1	---	7
Zélia L. Adghirni	3	---	3	6

Na sequência, apresentamos comentários gerais sobre a produção de cada pesquisador.

4.1 Claudia Quadros

Sua tese de doutorado, entre as pioneiras sobre o assunto, defendida na Espanha, foi publicada em forma de livro no ano de 2005 pela editora da Universidade de La Laguna. Seus demais trabalhos foram publicados na Espanha (*Ámbitos, Revista Latina de Comunicación e Quaderns Digitals*) e no Brasil (*E-compos, 404 notfound e Em Questão*).

Nos artigos publicados em periódicos especializados, Quadros reflete sobre as reconfigurações dos meios de comunicação, a ética, os novos formatos e práticas dos jornais digitais, as possibilidades proporcionadas pelo avanço tecnológico e os sistemas emergentes. O conjunto de sua obra demonstra a intenção de contribuir para um registro histórico sobre o estado da arte do jornalismo digital.

QUADRO 7 – Resumo da produção autoral de Claudia Quadros.

Título	Ano	Tipo	Autoria	País
<i>Los periodistas y diarios electrónicos: las exigencias profesionales en la Red..</i>	2005	livro	individual	Espanha

¹³ Consideramos somente a produção publicada, registrada como artigo científico, livro (escritos na íntegra ou organizados) e capítulo de livro. Neste artigo não haveria espaço para considerar os trabalhos apresentados em eventos científicos.

<i>Uma Breve Visão Histórica do Jornalismo On-line.</i>	2002	capítulo	individual	Brasil
<i>Blogs e as transformações no Jornalismo.</i>	2005	artigo	co-autoria	Brasil
<i>Dez Anos Depois do Boom dos Diários Digitais.</i>	2005	artigo	individual	Brasil
<i>Base de dados: a memória extensiva do jornalismo.</i>	2005	artigo	individual	Brasil
<i>A participação do público no webjornalismo.</i>	2005	artigo	individual	Brasil
<i>Clinton-Lewinsky: l'escàndol que va començar en la Xarxa.</i>	2000	artigo	individual	Espanha
<i>Una discusión sobre la ética en los periódicos electrónicos.</i>	2000	artigo	individual	Espanha
<i>Clinton-Lewinsky: el escándalo que comenzó en la Red</i>	1999	artigo	individual	Espanha
<i>Ser digital: um novo desafio para os jornalistas .</i>	1999	artigo	individual	Brasil

4.2 Elias Machado Gonçalves

Antes de iniciar o doutorado, o pesquisador já atuava na área, em meados dos 1990, em parceria com Marcos Palacios, também professor na UFBA. Atual presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), Elias Machado Gonçalves destaca-se pelas iniciativas adotadas no intuito de desenvolver a pesquisa no campo do jornalismo e intensificar o intercâmbio internacional, e conseqüentemente, no seu foco de atuação, o jornalismo digital. Como reconhecimento da comunidade científica, neste ano de 2006, recebe o Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação¹⁴, na categoria liderança emergente.

Dos 12 artigos publicados sobre jornalismo digital, cinco foram elaborados com orientandos e/ou outros pesquisadores. Os trabalhos foram publicados na Espanha (*Zer - Revista de Comunicación e Scripta Nueva*), no México (*Razón y Palabra*) e no Brasil (*Pauta Geral, Textos de Cultura e Comunicação e Comunicação e Sociedade*). A maior parte de sua produção, inclusive os trabalhos apresentados em congressos, está disponível na Internet, no site do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Online¹⁵ ou na Biblioteca On-line de Ciências da Informação¹⁶.

Nos trabalhos desenvolvidos por Machado, encontramos preocupações relacionadas à sistematização das investigações em jornalismo digital, à falta da valorização da pesquisa aplicada no Brasil, aos efeitos provocados pela tecnologia nos meios de

¹⁴ Esse prêmio é outorgado anualmente pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) a pesquisadores e instituições científicas.

¹⁵ Endereço: <http://www.facom.ufba.br/jol>

¹⁶ Endereço: <http://www.bocc.ubi.pt>

comunicação, aos novos sistemas de produção e distribuição da notícia e às novas formas de narrativas no ciberespaço. A repercussão de seus estudos pode ser observada no resultado do *Google Scholar*, sistema de busca exclusivo de trabalhos científicos: são centenas os investigadores que citam as pesquisas desenvolvidas pelo autor.

QUADRO 8 – Resumo da produção autoral de Elias Machado Gonçalves.

Título	Ano	Tipo	Autoria	País
<i>O ciberespaço como fonte para os jornalistas.</i>	2003	livro	individual	Brasil
<i>Modelos de jornalismo digital.</i>	2003	livro (org.)	co-autoria	Brasil
<i>La Estructura de la noticia en las redes digitales [Microforma] : un estudio de las consecuencias de las metamorfosis tecnológicas en el periodismo.</i>	2001	livro (microforma)	individual	Espanha
<i>Manual de jornalismo na Internet - noções básicas, conceitos e um guia sobre as principais publicações jornalísticas digitais no Brasil e no Exterior.</i>	1997	livro	co-autoria	Brasil
<i>Comunicação e Informação - O Global e o Local em Austin e Salvador.</i>	2005	capítulo	co-autoria	Brasil
<i>Modelos de produção de conteúdos no jornalismo digital baiano.</i>	2004	capítulo	co-autoria	Portugal
<i>Modelos de produção no jornalismo digital baiano</i>	2003	capítulo	co-autoria	Brasil
<i>Changing concepts of time 50 anos depois - a contribuição de Harold Innis para o estudo do jornalismo digital</i>	2003	capítulo	individual	Brasil
<i>La experiencia de la enseñanza del periodismo digital en la FACOM/UFBA 1995/2005.</i>	2006	artigo	co-autoria	Espanha
<i>Um jornal multi-usuário, descentralizado e multimídia. O caso da Plataforma Panopticon.</i>	2005	artigo	co-autoria	Brasil
<i>Um Jornal Laboratório multimídia, multi-usuário e descentralizado. O caso da Plataforma Panopticon.</i>	2006	artigo	co-autoria	México
<i>Gêneros narrativos no jornalismo digital baiano.</i>	2003	artigo	co-autoria	Brasil
<i>A Intranet como modelo de gestão no jornalismo digital.</i>	2004	artigo	individual	Brasil
<i>O jornal como epicentro das redes de circulação de notícias.</i>	2002	artigo	individual	Brasil
<i>Os enredados no ciberespaço.</i>	2002	artigo	individual	Brasil
<i>La circulación de la noticia en las redes digitales.</i>	2000	artigo	individual	Espanha
<i>O novo conceito de edição no jornalismo digital.</i>	2000	artigo	individual	Portugal
<i>O jornalismo digital no mercado global.</i>	1998	artigo	individual	Brasil
<i>Três modelos de jornalismo personalizado na Internet - Fishwrap, Pointcast e CRAYON.</i>	1996	artigo	co-autoria	Brasil
<i>A produção verticalizada da notícia no jornalismo digital.</i>	1996	artigo	individual	Brasil

4.3 Elizabeth Saad

Elizabeth Nicolau Saad Côrrea é referência quando se trata de jornalismo e negócios na rede. Já no doutorado em Ciências da Comunicação, defendido em 1994, ela uniu tecnologia, jornalismo e mercado para fazer uma análise da Agência Estado. Na livre-docência, obtida em 2001, apresentou a pesquisa *As estratégias da desconstrução. Sobre o uso de estratégias diferenciadas por empresas informativas na Internet*. Parte do resultado desse trabalho pode ser conferido no livro *Estratégias para a mídia digital*, lançado em 2003. Utilizando exemplos internacionais e nacionais, como *The New York Times*, *Financial Times*, *Mercury Center*, *Uol*, *Estadão*, *Grupo Abril* e *Organizações Globo*, a autora faz uma análise de modelos e processos estratégicos para a informação digital. A proposta do livro é refletir sobre ações de empresas de comunicação na era digital. De maneira geral, Saad reforça a “impossibilidade de receitas prontas quando falamos de operações de Internet” (2003, p. 26) e assume que toda empresa do século XXI deve integrar a Internet como uma atividade normal.

Os artigos científicos sobre jornalismo digital somam sete, sendo que seis foram publicados em revistas brasileiras, como *Revista da USP*, *Pauta Geral*, *Novos Olhares* e *Brazilian Journalism Research* e um na revista mexicana *Razón y Palabra*.

QUADRO 9 – Resumo da produção autoral de Elizabeth Saad.

Título	Ano	Tipo	Autoria	País
<i>Estratégias para a mídia digital, internet, informação e comunicação.</i>	2003	livro	individual	Brasil
<i>Em Alta - O primeiro guia on-line de jornalismo econômico.</i>	1998	livro	co-autoria	Brasil
<i>Linguagens da informação digital: reflexões conceituais e uma proposta de sistematização.</i>	2005	capítulo	individual	Brasil
<i>A era do ciberjornalista.</i>	2000	capítulo	individual	Brasil
<i>O jornalismo contemporâneo no Brasil: as mídias digitais como elo entre a crise e a busca de uma nova identidade.</i>	2005	artigo	individual	México
<i>Contemporary journalism in Brazil: digital media as a link between the crisis and the search of a new identity.</i>	2005	artigo	individual	Brasil
<i>O direito à informação e o dever de informar.</i>	2003	artigo	individual	Brasil
<i>Arquitetura estratégica no horizonte da terra cónita da informação digital.</i>	2001	artigo	individual	Brasil
<i>O jornalista brasileiro na sociedade da informação: repórter da realidade, arquiteto da virtualidade.</i>	1999	artigo	individual	Brasil
<i>Jornalismo e competitividade: o caso da Agência Estado.</i>	1997	artigo	individual	Brasil

4.4 Marcos Palacios

O mais experiente pesquisador entre os selecionados, Marcos Silva Palacios dá início à investigação sobre jornalismo digital em 1995. O conjunto de sua produção acerca deste tema reúne reflexões sobre ensino, metodologia, narrativas e tecnologia.

Em 1996, ele e Elias Machado Gonçalves, então professor da Universidade Federal da Bahia, disponibilizam na rede o *Manual de Jornalismo Online*, com parte do material elaborado para a Oficina de Jornalismo On-line dirigida aos alunos da graduação, no ano anterior. Aquele era um período em que começava a proliferação de jornais digitais e a discussão, na academia e no mercado, sobre as reais possibilidades da Internet para o desenvolvimento do jornalismo ainda era tímida. A parceria com Elias Machado Gonçalves rende outros estudos e publicações. Em 2003, organizam o livro *Modelos de Jornalismo Digital*. Os artigos são resultados de pesquisas desenvolvidas pelos integrantes do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Online (GJOL)¹⁷.

Dos oito artigos publicados, três estão em revistas internacionais: *Razón y Palabra* (México), *Zer Revista de Comunicación* (Espanha) e *Comunicarte* (Portugal), e cinco em nacionais: *Pauta Geral*, *Textos de Cultura e Comunicação*, *Jornalismo Cultural* e *E-Compos*. Os artigos, em sua maioria, são produzidos com membros do GJOL e apontam resultados de estudos realizados pelo grupo.

QUADRO 10 – Resumo da produção autoral de Marcos Palacios.

Título	Ano	Tipo	Autoria	País
<i>Manual de Jornalismo Online</i>	1996	livro	co-autoria	Brasil
<i>Manual de Jornalismo na Internet.</i>	1997	livro	co-autoria	Brasil
<i>Modelos de jornalismo digital.</i>	2003	livro (org.)	co-autoria	Brasil
<i>Considerações para um estudo sobre o formato da notícia na Web: o link como elemento paratextual.</i>	2002	capítulo	co-autoria	Brasil
<i>Jornalismo Online, Informação e Memória: apontamentos para debate.</i>	2003	capítulo	individual	Portugal
<i>Três modelos de Jornalismo Digital.</i>	2003	capítulo	co-autoria	Brasil
<i>Três modelos de Jornalismo Digital.</i>	2003	capítulo	co-autoria	Brasil
<i>Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo on-line: o lugar da memória .</i>	2003	capítulo	individual	Brasil
<i>Jornalismo em ambiente plural? Notas para discussão da Internet enquanto suporte para a</i>	2004	capítulo	individual	Brasil

¹⁷ Grupo de pesquisa coordenado por Palacios e Machado na Universidade Federal da Bahia e registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em 2001.

<i>prática jornalística.</i>				
<i>O Uso da Fotografia no Jornalismo On-Line em Salvador e Austin: primeiros elementos de uma análise comparativa.</i>	2004	capítulo	co-autoria	Brasil
<i>O Jornalismo Personalizado Na Internet.</i>	1996	artigo	co-autoria	Brasil
<i>Considerações para um estudo sobre o formato da notícia na Web: o link como elemento paratextual.</i>	2002	artigo	co-autoria	Brasil
<i>Um Mapeamento de características e tendências no jornalismo online brasileiro e português.</i>	2002	artigo	co-autoria	Portugal
<i>Fazendo Jornalismo em Redes Híbridas: Notas para discussão da Internet enquanto suporte mediático .</i>	2003	artigo	individual	Brasil
<i>Um jornal multi-usuário, descentralizado e multimídia. O caso da Plataforma Panopticon.</i>	2005	artigo	co-autoria	Brasil
<i>La experiencia de la enseñanza del periodismo digital en la FACOM/UFBA 1995/2005. Zer Revista de Comunicación, Bilbao, v. 20, n. 1, 2005.</i>	2005	artigo	co-autoria	Espanha
<i>Natura non facit saltum: Promessas, alcances e limites no desenvolvimento do jornalismo on-line e da hiperficação.</i>	2005	artigo	individual	Brasil
<i>Um Jornal Laboratório multimídia, multi-usuário e descentralizado. O caso da Plataforma Panopticon.</i>	2006	artigo	co-autoria	México

4.5 Sebastião Squirra

Sebastião Squirra, o autor do primeiro livro sobre jornalismo nas redes digitais editado no Brasil, em 1998, cujo título é *Jorn@lismo Online*. A obra resulta da pesquisa de pós-doutorado, na Universidade da Carolina do Norte, Estados Unidos. A maior parte da produção de Squirra versa sobre televisão. Sobre jornalismo digital, além do livro, há seis artigos, sendo que, cinco publicados no Brasil e um na Bolívia. O mais antigo é de 1995 e descreve a importância da internet para a comunicação. Outros quatro artigos datam de 1998, mesmo ano em que o livro foi publicado, e apresentam tendências do jornalismo no ciberespaço. No artigo mais recente, em 2002, Squirra une o telejornalismo e a Internet.

QUADRO 11 – Resumo da produção autoral de Sebastião Squirra.

Título	Ano	Tipo	Autoria	País
<i>Jorn@lismo Online</i>	1998	livro	individual	Brasil
<i>O telejornalismo na Internet.</i>	2002	artigo	individual	Brasil
<i>Periodismo en el ciberespacio.</i>	1998	artigo	individual	Bolívia
<i>O jornalismo do futuro.</i>	1998	artigo	individual	Brasil
<i>Jornalismo no ciberespaço.</i>	1998	artigo	individual	Brasil
<i>Viagem ao mundo ciberespacial.</i>	1998	artigo	individual	Brasil
<i>Internet.</i>	1995	artigo	individual	Brasil

4.6 Zélia Leal Adghirni

O papel do jornalista nas rotinas produtivas das empresas de comunicação é o principal foco das investigações desenvolvidas por Zélia Leal Adghirni. Seus textos versam, de modo geral, sobre as reconfigurações dos meios e da rotina de seus profissionais provocadas pelos efeitos da tecnologia e da evolução sociocultural, política e econômica. Ao analisar as redações on-line de Brasília em contraste com outras realidades nacionais e internacionais, ela pensa o local para agir de forma global.

Em *Jornalismo online: em busca do tempo real*, Adghirni analisa a obsessão de velocidade nos meios de comunicação, enfatizando mudanças nas rotinas produtivas de redações digitais e, conseqüentemente, no produto final, provocadas por esse novo tempo acelerado. A pesquisadora questiona se o jornalista (analista do dia) não é na verdade um instantaneísta (analista do instante) da notícia.

QUADRO 12 – Resumo da produção autoral de Zélia Leal Adghirni.

Título	Ano	Tipo	Autoria	País
<i>Jornalismo online: em busca do tempo real.</i>	2002	capítulo	individual	Brasil
<i>La presse en ligne au Bresil.</i>	2002	capítulo	individual	França
<i>Jornalismo online e identidade profissional do jornalista.</i>	2002	capítulo	individual	Brasil
<i>La presse en ligne au Brésil: temps réel et réalité</i>	2002	artigo	individual	França
<i>Informação online: jornalista ou produtor de conteúdos?</i>	2002	artigo	co-autoria	Brasil
<i>Jornalismo online e identidade profissional do jornalista.</i>	2001	artigo	individual	Brasil

5. A pesquisa e a metodologia sobre Jornalismo Digital

Atualmente, quatro dos investigadores selecionados desenvolvem projetos específicos de pesquisa sobre jornalismo digital. Sebastião Squirra apresenta uma investigação mais abrangente sobre comunicação e tecnologias digitais, já Zélia L. Adghirni estuda processos de produção da notícia no limite das fronteiras híbridas dos gêneros redacionais (informação/opinião) e profissionais junto às esferas midiáticas governamentais.

Quadro 13 – Título das pesquisas atuais dos investigadores selecionados.

Pesquisador	Projeto	Ano	Financiamento
Claudia Quadros	<i>Arquitetura Web: a estrutura da notícia no jornal</i>	2004 – atual	UTP
Elias M. Gonçalves	<i>O jornalismo digital em publicações regionais no Brasil e nos Estados Unidos – Um estudo comparativo dos sistemas de produção da notícia em Austin e Salvador</i>	2002 – atual	CAPES
	<i>Rede Latino-americana para pesquisa de metodologias e softwares para o ensino de jornalismo nas redes digitais de alta velocidade</i>	2003 - atual	CNPq/Fapesb
	<i>Projeto Alpha: Rede ICOD para estudos dos componentes digitais no ensino da Comunicação</i>	2004 - atual	Comunidade Européia
Elizabeth Saad	<i>Linguagens Digitais</i>	2002 - atual	USP
Marcos Palacios	<i>Jornalismo em Redes Digitais: problematizando a Internet enquanto suporte para a prática do Jornalismo</i>	2003 - atual	CNPq
	<i>Rede Latino-americana para pesquisa de metodologias e softwares para o ensino de jornalismo nas redes digitais de alta velocidade</i>	2003 - atual	CNPq/Fapesb
	<i>Projeto Alfa: Rede ICOD para estudos dos componentes digitais no ensino da Comunicação</i>	2004 - atual	Comunidade Européia
Sebastião Squirra	<i>Comunicação e Tecnologias Digitais</i>	2004 - atual	CNPq
Zélia L. Adghirni	<i>Hibridização dos gêneros midiáticos e dos gêneros profissionais</i>	2003 - atual	CNPq

Ao longo de dez anos de pesquisa, os investigadores selecionados se utilizaram de diversas metodologias para a realização de seus estudos, que vão desde entrevistas em profundidade, levantamentos bibliográficos extensivos, observação sistemática, classificação etc. De modo geral, reuniram instrumentos quantitativos e qualitativos adaptados para o estudo do jornalismo digital. A união dos dois métodos permitiram encontrar soluções ou respostas mais seguras sobre o problema em foco. Há necessidade, no entanto, de um estudo aprofundado das metodologias desenvolvidas ao longo da década, também com o intuito de criar novas metodologias para a compreensão da evolução do jornalismo digital.

6. Considerações finais

Um levantamento desta natureza, com enfoque quantitativo, não se configura como um trabalho pleno. Trata-se de uma etapa inicial: a sistematização acerca dos estudos na área de jornalismo digital realizados no Brasil na primeira década de existência do objeto de pesquisa. Mesmo sendo apenas um levantamento preliminar pudemos conhecer aspectos bastante significativos deste cenário.

Temos três pós-doutores, um livre-docente e dois doutores. Constatamos que a formação dos nossos pesquisadores pioneiros ocorreu majoritariamente no exterior, especificamente na Europa (Espanha, França e Portugal); apenas um pesquisador obteve seu título nos Estados Unidos e outro no Brasil. Isso se reflete no número de publicações editadas no exterior: Espanha (oito), Portugal (três), México (três), França (duas) e Bolívia (uma). Nenhum pesquisador indica no Currículo Lattes publicação editada nos Estados Unidos.

Outra observação: no *cluster* Nordeste (Bahia), os coordenadores do Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-line possuem maior incidência de produção de textos em co-autoria. Esse dado, provavelmente, reflete o desenvolvimento do trabalho em equipe.

Entre as nossas descobertas, verificamos que, dos 52 trabalhos (dissertações e teses), 28 foram orientados pelos seis pesquisadores destacados, ou seja, 53,8% do montante total. Os restantes 24 trabalhos ficaram a cargo de 18 orientadores. Detectamos ainda que, dos trabalhos em andamento, há seis dissertações e nove teses, dado que aponta o amadurecimento das pesquisas realizadas na área. Porém, esses trabalhos não estão divididos de maneira equilibrada entre os pesquisadores – 12 das 15 orientações em andamento estão sob a responsabilidade de três pesquisadores: Marcos Palacios (dois mestrados e três doutorados), Elizabeth Saad (um mestrado e três doutorados) e Claudia Quadros (três mestrados). Os demais pesquisadores orientam apenas um trabalho, sendo que Sebastião Squirra não possui orientandos na área neste momento.

A partir do panorama esboçado, pretendemos continuar estudando os caminhos da pesquisa em jornalismo digital no Brasil, não só de maneira quantitativa, mas com uma

abordagem qualitativa que nos permita apresentar e analisar as investigações desenvolvidas pelos pesquisadores brasileiros.

7. Referências bibliográficas da produção dos pesquisadores estudados

7.1 Publicações de Claudia Quadros

Livro

QUADROS, C. I. . Los periodistas y diarios electrónicos: las exigencias profesionales en la Red.. 1. ed. La Laguna: Editora: Latina de Comunicación - Universidad de La Laguna, 2005.

Capítulo de Livro

QUADROS, C. I. . Uma Breve Visão Histórica do Jornalismo On-line. In: Antonio Hohlfeldt; Marialva Barbosa. (Org.). Jornalismo no Século XXI: a Cidadania. 1 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002, v. , p. 239-259.

Artigos

QUADROS, C. I. ; VIEIRA, Josiany Fiedler ; ROSA, A. P. . Blogs e as transformações no Jornalismo. e-compos, Salvador, v. 3, n. 1, 2005.

QUADROS, C. I. . Dez Anos Depois do Boom dos Diários Digitais. 404nOtFound, Salvador, v. I, n. 50, 2005.

QUADROS, C. I. . Base de dados: a memória extensiva do jornalismo. Em Questão, Rio Grande do Sul, v. 11, n. 2, 2005.

QUADROS, C. I. . A participação do público no webjornalismo. E-Compós: Revista da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Comunicação, v. 4, n. dez., p. 1-17, 2005.

QUADROS, C. I. . Clinton-Lewinsky: l'escàndol que va començar en la Xarxa. Quaderns Digitals, Valencia, v. 20, 2000.

QUADROS, C. I. . Una discusión sobre la ética en los periódicos electrónicos. Revista Ámbitos, Sevilla, p. 145-151, 2000.

QUADROS, C. I. Clinton-Lewinsky: el escándalo que comenzó en la Red, Revista Latina de Comunicación Social, La Laguna, Espanha, 1999.

QUADROS, C. I. . Ser digital: um novo desafio para os jornalistas . Jornal Brasileiro das Ciências da Comunicação, São Paulo, 1999.

7.2 Publicações de Elias Machado Gonçalves

Livros

- GONÇALVES, E. M. . O ciberespaço como fonte para os jornalistas. 1. ed. Salvador: Calandra, 2003.
- PALACIOS, Elias Machado Gonçalves e Marcos (Org.) ; GONÇALVES, E. M. (Org.) . Modelos de jornalismo digital. 1. ed. Salvador: Edições GJOL - Editora Calandra, 2003.
- GONÇALVES, E. M. . La Estructura de la noticia en las redes digitales [Microforma] : un estudio de las consecuencias de las metamorfosis tecnológicas en el periodismo. Barcelona: Publicacions de la Universitat Autònoma de Barcelona, 2001.
- GONÇALVES, E. M. ; PALACIOS, Marcos Silva . Manual de jornalismo na Internet - noções básicas, conceitos e um guia sobre as principais publicações jornalísticas digitais no Brasil e no Exterior. Salvador: Facom-Ufba, 1997.

Capítulos de Livro

- GONÇALVES, E. M. ; BORGES, Clarrissa de Jesus ; MIRANDA, Milena Nunes de . Comunicação e Informação - O Global e o Local em Austin e Salvador. In: Othon Jambeiro; Joseph Straubaahar. (Org.). Comunicação e Informação: O Local e o Global em Austin e Salvador. Salvador: EDUFBA, 2005,
- GONÇALVES, E. M. ; JESUS, C. B. ; MIRANDA, M. N. . Modelos de produção de conteúdos no jornalismo digital baiano. In: Jorge Pedro Sousa. (Org.). Jornalismo de Referência. Actas do I Congresso Luso-. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa, 2004.
- MIRANDA, Elias Machado Gonçalves Clarissa Borges M ; GONÇALVES, E. M. . Modelos de produção no jornalismo digital baiano. In: Elias Machado; Marcos Palacios. (Org.). Modelos de jornalismo digital. 1 ed. Salvador: Edições GJOL - Editora Calandra, 2003.
- GONÇALVES, E. M. . Changing concepts of time 50 anos depois - a contribuição de Harold Innis para o estudo do jornalismo digital. In: Denise Lavallé; Edgard Rebouças; Lícia Soares de Souza; Gaetan Tremblay. (Org.). América Terra de Utopias - Desafios da Comunicação Social. 1 ed. Salvador: Editora da UNEB, 2003.

Artigos

- GONÇALVES, E. M. ; PALACIOS, Marcos . La experiencia de la enseñanza del periodismo digital en la FACOM/UFBA 1995/2005. Zer - revista de comunicación, Bilbao, Espanha, v. 20, n. 1, 2006.
- GONÇALVES, E. M. ; SCHWINGEL, C. ; ROCHA, L. ; PALACIOS, Marcos . Um jornal multi-usuário, descentralizado e multimídia. O caso da Plataforma Panopticon. Pauta Geral, Florianópolis, v. 7, n. 7, 2005.

- MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos; SWINGEL, Carla ; ROCHA, Lenadro . *Um Jornal Laboratório multimídia, multi-usuário e descentralizado. O caso da Plataforma Panopticon*. Razon y palabra, Monterrey México, v. 49, 2006.
- MIRANDA, Elias Machado Gonçalves Clarissa Borges M ; GONÇALVES, E. M. . Gêneros narrativos no jornalismo digital baiano. Pauta Geral, Salvador, v. Vol 5, p. 105-117, 2003.
- GONÇALVES, E. M. . A Intranet como modelo de gestão no jornalismo digital. Pauta geral, Salvador, v. 6, 2004.
- GONÇALVES, E. M. . O jornal como epicentro das redes de circulação de notícias. Pauta Geral, Salvador, v. Vol 4, p. 51-69, 2002.
- GONÇALVES, E. M. . Os enredados no ciberespaço. Pauta Geral, Salvador, v. Vol 4, 2002.
- GONÇALVES, E. M. . La circulación de la noticia en las redes digitales. Scripta Nueva, Barcelona, v. 69, n. 33, 2000.
- GONÇALVES, E. M. . O novo conceito de edição no jornalismo digital. Comunicação e Sociedade, Braga, Portugal, v. 2, , 2000.
- GONÇALVES, E. M. . O jornalismo digital no mercado global. Comunicação & Sociedade, São Bernardo do Campo, v. 29, 1998.
- GONÇALVES, E. M. ; PALACIOS, Marcos Silva . Três modelos de jornalismo personalizado na Internet - Fishwrap, Pointcast e CRAYON. Textos de Cultura e Comunicação, Salvador - Bahia, v. 36, 1996.
- GONÇALVES, E. M. . A produção verticalizada da notícia no jornalismo digital. Pauta Geral, Salvador - Bahia, v. Vol 5, n. Ano 5, 1996.

7.3 Publicações de Elizabeth Saad

Livros

- SAAD CORRÊA, E. Estratégias para a mídia digital, internet, informação e comunicação. 1. ed. São Paulo: Editora Senac-SP, 2003.
- SAAD CORRÊA, E.; KUCINSKI, B. ; LERNER, C. ; SAKAMOTO, L. M. . Em Alta - O primeiro guia on-line de jornalismo econômico. 1. ed. São Paulo: Plêiade, 1998.

Capítulos de livros

- SAAD CORRÊA, E. *Linguagens da informação digital: reflexões conceituais e uma proposta de sistematização*. In: José Marques de Melo. (Org.). Anuário Internacional de Comunicação Lusófona 2004/Lusocom. São Paulo, Intercom, 2005.
- SAAD CORRÊA, E. *A era do ciberjornalista*. In: Dirceu Fernandes Lopes; José Coelho Sobrinho. (Org.). *A edição em jornalismo eletrônico*. 1 ed. São Paulo: Edicon, 2000.

Artigos

- SAAD CORRÊA, E. *O jornalismo contemporâneo no Brasil*. Pauta Geral, São Paulo, v. 7, 29 nov. 2005.
- SAAD CORRÊA, E. O jornalismo contemporâneo no Brasil: as mídias digitais como elo entre a crise e a busca de uma nova identidade. *Razón y Palabra*, México, 2005
- SAAD CORRÊA, E. Contemporary journalism in Brazil: digital media as a link between the crisis and the search of a new identity. *Brazilian Journalism Research Journal* Theory Research And Criticism, Salvador, Ba., v. 1, n. 2, 2005.
- SAAD CORRÊA, E. O direito à informação e o dever de informar. *Novos olhares*, São Paulo, 2003.
- SAAD CORRÊA, E. Arquitetura estratégica no horizonte da terra cógnita da informação digital. *Revista da USP*, São Paulo, v. 48, 2001.
- SAAD CORRÊA, E. O jornalista brasileiro na sociedade da informação: repórter da realidade, arquiteto da virtualidade. *Revista Comunicações e Artes*, São Paulo, v. 21, n. 34, 1999.
- SAAD CORRÊA, E. Jornalismo e competitividade: o caso da Agência Estado. *Revista de Comunicação*, São Paulo, 1997.

8.4 Publicações de Marcos Palacios

Livros

- PALACIOS, Marcos; GONÇALVES, Elias Machado. *Manual de Jornalismo Online*. 1996.
- PALACIOS, Marcos; GONÇALVES, Elias Machado. *Manual de Jornalismo na Internet*. Salvador, UFBA, 1997.
- PALACIOS, Marcos; LEMOS, André . *Janelas do Ciberespaço: Comunicação e Cibercultura*. Porto Alegre, Sulina, 2001.
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias . *Modelos de jornalismo digital*. Salvador: Calhandra/Edições GJol, 2003.

Capítulos de Livros

- PALACIOS, Marcos; MIELNICZUK, L. . *Considerações para um estudo sobre o formato da notícia na Web: o link como elemento paratextual*. In: FRANÇA, Vera; MOTTA Luiz Gonzaga; PAIVA, Raquel; WEBER, Maria Helena. (Org.). *Estratégias e Cultura da Comunicação*. Brasília, 2002.
- PALACIOS, Marcos. *Jornalismo Online, Informação e Memória: apontamentos para debate*. In: Fidalgo, Antonio; Serra, Paulo. (Org.). *Jornalismo Online: informação e comunicação online*. Covilhã, 2003.

- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias. *Três modelos de Jornalismo Digital*. In: Elias Machado. (Org.). *O Ciberespaço como Fonte para os Jornalistas*. Salvador, 2003.
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias. *Três modelos de Jornalismo Digital*. In: Elias Machado. (Org.). *O Ciberespaço como Fonte para os Jornalistas*. Salvador, 2003.
- PALACIOS, Marcos. *Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo on-line: o lugar da memória*. In: Elias Machado; Marcos Palacios. (Org.). *Modelos de jornalismo digital*. Salvador, 2003.
- PALACIOS, Marcos. *Jornalismo em ambiente plural? Notas para discussão da Internet enquanto suporte para a prática jornalística*. In: Brasil, André; Falcí, Carlos Henrique; Jesus, Eduardo de; Alzamora, Geane. (Org.). *Culturas em fluxo. Novas mediações rede*. Belo Horizonte, 2004.
- PALACIOS, Marcos ; PAULO, Munhoz . *O Uso da Fotografia no Jornalismo On-Line em Salvador e Austin: primeiros elementos de uma análise comparativa*. In: Jambeiro, Othon; Straubhaar, Joseph. (Org.). *Informação e Comunicação: O local e o global em Austin e Salvador*. Salvador, 2004,

Artigos

- MACHADO, E. ; PALACIOS, Marcos . *O Jornalismo Personalizado Na Internet*. *Textos de Cultura e Comunicação*, Salvador, n. 35, 1996.
- PALACIOS, Marcos ; MIELNICZUK, L. . *Considerações para um estudo sobre o formato da notícia na Web: o link como elemento paratextual*. *Pauta Geral*, Salvador, v. 9, n. 4, 2002
- PALACIOS, Marcos; MIELNICZUK, L.; BARBOSA, Suzana ; RIBAS, Beatriz ; NARITA, S. *Um Mapeamento de características e tendências no jornalismo online brasileiro e português*. *Comunicarte, Aveiro- Portugal*, v. 1, n. 2, 2002.
- PALACIOS, Marcos. *Fazendo Jornalismo em Redes Híbridas: Notas para discussão da Internet enquanto suporte mediático*. *Jornalismo Cultural*, PUC/ Minas, <http://www.fca.pucminas.br>, 2003.
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias ; SWINGEL, Carla ; ROCHA, Lenadro . *Um jornal multi-usuário, descentralizado e multimídia. O caso da Plataforma Panopticon*. *Pauta Geral, Florianópolis*, v. 7, n. 7, 2005.
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias . *La experiencia de la enseñanza del periodismo digital en la FACOM/UFBA 1995/2005*. *Zer Revista de Comunicación*, Bilbao, v. 20, n. 1, 2005.
- PALACIOS, Marcos. *Natura non facit saltum: Promessas, alcances e limites no desenvolvimento do jornalismo on-line e da hiperficção*. *E Compós, Brasília*, v. vol.1, n. n.2, 2005.
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias ; SWINGEL, Carla ; ROCHA, Lenadro . *Um Jornal Laboratório multimídia, multi-usuário e descentralizado. O caso da Plataforma Panopticon*. *Razon y palabra, Monterrey México*, v. 49, 2006.

8.5 Publicações de Sebastião Squirra

Livro

SQUIRRA, Sebastião. *Jorn@lismo Online*, Arte&Ciência, São Paulo, 1998.

Artigos

SQUIRRA, Sebastião. O telejornalismo na Internet. *Revista Comunicação & Sociedade*. S. Bernardo do Campo. p. 43-54, 2002.

SQUIRRA, Sebastião. Periodismo en el ciberespacio. *Revista Punto Certo*, Cochabamba-Bolívia, v.1, n.3, p.9-13. 1998.

SQUIRRA, Sebastião. O jornalismo do futuro. *Comunicação & Sociedade*. S.B. do Campo, v.28, 1998, p.75-100.

SQUIRRA, Sebastião. Jornalismo no ciberespaço. *Jornal da USP*, 1998.

SQUIRRA, Sebastião. Viagem ao mundo ciberespacial. *Revista Brasileira de Comunicação*. Intercom. São Paulo, 1998.

SQUIRRA, Sebastião. Internet. *Vale Paraibano*. S.J. dos Campos, 1995.

8.6 Publicações de Zélia Leal Adghirni

Capítulos de livros

ADGHIRNI, Zélia L. Jornalismo online: em busca do tempo real. In: Antonio Hohlfeldt; Marialva Barbosa. (Org.). *Jornalismo no século XXI : a Cidadania*. Rio de Janeiro: Mercado Aberto - UFF, 2002.

ADGHIRNI, Zélia L. La presse en ligne au Bresil. In: Beatrice DAMIAN; Daniel THIERRY; Denis RUELLAN. (Org.). Paris: l'Harmattan, 2002.

ADGHIRNI, Zélia L. Jornalismo online e identidade profissional do jornalista. In: Luiz Gonzaga Motta. (Org.). *Imprensa e Poder*. Brasília: Editora UnB, 2002.

Artigos

ADGHIRNI, Zélia L. La presse en ligne au Brésil: temps réel et réalité - INA. *Mediamorphoses*, Paris, n. n° 4, 2002.

ADGHIRNI, Zélia L. Ribeiro, Gisleno. Informação online: jornalista ou produtor de conteúdos? *Contracampo*, RJ - UFF, v. 6, 2002.

ADGHIRNI, Zélia L. Jornalismo online e identidade profissional do jornalista. *Comunicação e Espaço Público*, UnB - Brasília, v. 1, n. n° 1, 2001.